

Nota informativa



Açores

SINTAP APRESENTA CADERNO DE PREOCUPAÇÕES SINDICAIS AO PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

O SINTAP/Açores apresentou o seu Caderno de Preocupações Sindicais para 2013 ao Presidente do Governo Regional, em audiência realizada para esse efeito no passado dia 25 de Março, pelas 15h00, no Palácio de Santana, em Ponta Delgada.

Nesta audiência, o SINTAP reivindicou a particular atenção e consequente acção da parte do Presidente do Governo com vista à ultrapassagem e resolução das seguintes situações injustas e ilegais:

1. NA SAÚDE – para além de se ter realçado o esforço de clarificação jurídica efectuado pelo Governo Regional na correcta identificação dos profissionais de saúde com direito a serem remunerados pela tabela de trabalho suplementar própria da saúde, **alertou-se para o facto da Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge continuar a não pagar o trabalho suplementar prestado pelos respectivos trabalhadores de acordo com os valores daquela tabela da saúde, discriminando-os assim negativamente em relação aos colegas das demais unidades da Região, impondo-se assim a necessidade de proceder aqui à regularização urgente e imediata, futura e retroactiva, desta situação;**

2. IPSS/MISERICÓRDIAS – denunciou-se o não pagamento das diuturnidades e progressões vencidas dos respectivos trabalhadores em violação do disposto no CCT do sector, que mereceu então a aprovação tutelar da segurança social, reivindicando-se deste modo a intervenção do Presidente do Governo no sentido de levar a segurança social a cumprir com os compromissos assumidos enquanto entidade financiadora dos acordos no sector da solidariedade social; devido a divergência quanto à dimensão deste incumprimento, o Presidente do Governo informou o SINTAP que iria procurar informar-se sobre o número de trabalhadores com diuturnidades e progressões vencidas e respectivos montantes em atraso, com vista à procura da sua progressiva regularização;

3. SIADAPRA – o SINTAP denunciou a existência ainda de demasiados casos de dirigentes regionais que continuam a incumprir com o seu dever de classificar e avaliar os trabalhadores públicos, prejudicando-os assim na progressão na respectiva carreira, havendo mesmo a registar casos de classificações em falta reportadas a 2011; pelo ambiente de mau estar gerado por estas situações, o SINTAP pediu um levantamento das mesmas e a consequente responsabilização dos

Sede
Secções Açores

Nota informativa



Açores

dirigentes refractários, comprometendo-nos a denunciar as situações irregulares que chegarem ao nosso conhecimento;

4. ATRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO COMPLEMENTAR/SUBSÍDIO DE INSULARIDADE – nesta matéria, o SINTAP lembrou o Presidente do Governo Regional do compromisso assumido pelo seu antecessor nesta matéria, de atribuir igualmente a remuneração complementar/subsídio de insularidade aos trabalhadores das Casas do Povo não abrangidos pela Portaria n.º 193/79.

A finalizar, há a registar com agrado a receptividade e vontade demonstradas pelo Presidente do Governo Regional na resolução breve das demais questões levantadas pelo SINTAP.

A manutenção da remuneração complementar/subsídio de insularidade, da remuneração compensatória e da vontade de manter na Região o diferencial fiscal, são outros aspectos que importam aos trabalhadores públicos, mercedores de relevo e destaque por parte do SINTAP nesta audiência havida com o Dr. Vasco Cordeiro.

Açores, 25 de Março de 2013

